



**Universidade de Brasília (UnB)**  
**Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas**  
**Públicas (FACE)**  
**Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)**  
**Bacharelado em Ciências Contábeis**

**FORMAÇÃO CONTÁBIL NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE COMPARATIVA**  
**ENTRE O CURRÍCULO DAS PRINCIPAIS UNIVERSIDADES E O CURRÍCULO**  
**MUNDIAL PROPOSTO PELA ONU/UNCTAD/ISAR**

Brasília – DF  
2017

**Eline da Silva Sena**

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva  
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professora Doutora Cláudia da Conceição Garcia  
Decana de Ensino de Graduação

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas  
Públicas

Professor Doutor José Antônio de França  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Elivânio Geraldo de Andrade  
Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – Noturno

ELINE DA SILVA SENA

FORMAÇÃO CONTÁBIL NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE COMPARATIVA  
ENTRE O CURRÍCULO DAS PRINCIPAIS UNIVERSIDADES E O CURRÍCULO  
MUNDIAL PROPOSTO PELA ONU/UNCTAD/ISAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
da Faculdade de Economia, Administração e  
Contabilidade da Universidade de Brasília como  
requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em  
Ciências Contábeis e obtenção do grau de  
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Doutor Eduardo Tadeu Vieira

Linha de pesquisa: Educação Contábil

Brasília – DF  
2017

## FICHA CATALOGRÁFICA

SENA, Eline da Silva

Formação Contábil na América Latina: Análise Comparativa entre o Currículo das Principais Universidades e o Currículo Mundial Proposta pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Eline da Silva Sena. Brasília, 2017.

43 p.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Tadeu Vieira

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, 2017.

1. Educação Contábil. 2. Currículo Mundial. 3. Globalização. 4. Currículo Contábil.

“O choro pode durar uma noite,  
mas a alegria vem pela manhã.”

(Salmos 30:5)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, primeiramente, por me guiar durante esta jornada.  
A todos que, direta ou indiretamente, me apoiaram em toda minha vida acadêmica.  
Ao meu orientador, Prof. Eduardo Vieira, por toda paciência e ajuda.

## RESUMO

A educação contábil necessita se adequar à globalização, a fim de que o profissional esteja apto a desempenhar seu trabalho em qualquer parte do mundo. Como ocorreu com a convergência das normas contábeis para um padrão internacional, assim também se espera que ocorra com as grades curriculares de Ciências Contábeis nas diversas Instituições de Ensino Superior (IES). A presente pesquisa buscou verificar o nível de aderência entre os currículos das 50 melhores universidades da América Latina, segundo o QS University Ranking, e o Currículo Mundial (CM) proposto pelo Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (ISAR), que é ligado à ONU e UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento). O Currículo Mundial é um benchmarking que serve como base para as IES na elaboração de suas grades curriculares. A principal ideia é harmonizar o currículo contábil a fim de que o contador possa lidar com as exigências do mercado nacional e internacional. Dentre as 50 melhores IES da América Latina, 40 instituições foram selecionadas, por oferecerem o curso de Ciências Contábeis e pelo fato de terem seus currículos disponíveis online, para compor a amostra. Por meio de análise documental, o currículo de cada IES foi verificado. A abordagem quantitativa foi aplicada, utilizando-se média aritmética, a fim de se obter o nível de similaridade entre os currículos analisados e o CM. Pelos resultados obtidos, infere-se que os currículos apresentaram um bom índice de similaridade em relação ao CM com uma média geral de 75,23%. O bloco de conhecimentos do CM que obteve maior índice de similaridade foi o Bloco 3 (Conhecimentos Contábeis Básicos, Auditoria, Tributação e Assuntos Contábeis afins) com 64% e o Bloco 2 (Tecnologia da Informação) apresentou o menor nível de similaridade dentre os 3 blocos analisados, com apenas 2,98% de similaridade. Além dos pontos que devem ser trabalhados e melhorados (como mais ofertas de disciplinas na área de Tecnologia da Informação, Contabilidade Internacional e Comércio Internacional), as IES têm se adaptado à proposta de internacionalização do currículo contábil sugerida pelo ISAR.

**Palavras-chave:** Educação Contábil; Currículo Mundial; Globalização; Currículo Contábil.

## ABSTRACT

Accounting education needs to adapt to globalization, so the professional will be able to work in any place of the world. As occurred with the convergence of accounting standards to an international standard, it is also expected to occur with accounting curriculum in the different High Education Institution (HEI). This research aims to verify the level of similarity among the best 50 universities of Latin America, according to QS University Ranking, and the Model Accounting Curriculum proposed by Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (ISAR), which is connected to UN (United Nations) and UNCTAD (United Nations Conference on Trade and Development). The Model Accounting Curriculum (MC) is a benchmarking that serves as a basis to the higher education institution prepare its curriculum frameworks. The main idea is to harmonize the accounting curriculum so accountants can deal with national and international market's demands. Among the best 50 universities of Latin America, 40 of them were selected, because they offer the degree course in Accounting Sciences and because they make their accounting curriculum available online, to compose the population of the research. Each curriculum was verified through document analysis. A quantitative approach was applied, through arithmetical average, to obtain the level of similarity between the IES's curriculum and the MC. For the results obtained, it can be deduced that the accounting curriculums showed a good rate if compared to the MC, with an overall average of 75,23%. The most similar block of MC was the third block (Core (Basic) Accounting, Auditing, Taxation, and Accounting-related) with 64% and the second block (Information Technology) obtained the lower level of similarity with 2,98%. Among all the aspects that need to be worked out and improved (such as more modules in Information Technology, International Accounting and International business), the HEI has adapted to the proposal of the internationalization of the accounting curriculum suggested by ISAR.

**Keywords:** Accounting Education; Model Curriculum; Globalization; Accounting Curriculum.

## RESUMEN

La educación contable necesita adecuarse a la globalización para que el profesional sea apto a desempeñar su trabajo en cualquier parte del mundo. Como ocurrió con la convergencia de las normas contables para un estándar internacional, así también esperase que ocurra con las grades curriculares de Contabilidad en las distintas Instituciones de Educación Superior (IES). La presente investigación buscó verificar el nivel de similitud entre los currículos de las 50 mejores universidades de la América Latina, según el QS University Ranking, y el Programa Mundial de Estudios de Contabilidad (PMEC) propuesto por el Intergubernamental de Expertos en Normas Internacionales de Contabilidad y Presentación de Informes (ISAR), que es vinculado a la ONU (Naciones Unidas) y a la UNCTAD (Conferencia de las Naciones Unidas sobre Comercio y Desarrollo). El Programa Mundial de Estudios es un benchmarking que sirve como base para que las instituciones de educación superior elaboren sus mallas curriculares. La idea principal es armonizar el currículo contable para que el contador pueda hacer frente a las exigencias del mercado nacional e internacional. Entre las 50 mejores IES de América Latina, 40 instituciones fueron seleccionadas porque ofrecen el curso de Ciencias Contables y porque disponibilizan sus mallas curriculares en sus sitios web, para componer la población de la pesquisa. Los currículos fueron verificados mediante un análisis documental. El abordaje cuantitativo fue aplicado, utilizándose una media aritmética, para obtenerse el nivel de similitud entre los currículos analizados y el PME. De los resultados obtenidos, se puede inferir que los currículos presentan un buen índice en relación con la similitud al PME con una media general de 75,23%. El bloque de conocimiento que obtuvo el nivel de similitud más alto fue el Bloque 3 (Conocimientos contables y relacionados con la contabilidad) con 64% y el Bloque 2 (Tecnología de la información) presentó el menor nivel de similitud, con 2,98%. Además de los puntos que necesitan ser trabajados y mejorados (como más ofrecimiento de asignaturas en el área de Tecnología de la Información, Contabilidad Internacional y Comercio internacional), las IES han se adaptado a la propuesta de internacionalización del currículo contable sugerido por ISAR.

**Palabras clave:** Educación Contable; Programa Mundial de Estudios de Contabilidad; Globalización; Currículo Contable.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Índice de Similaridade entre as disciplinas do CM e as disciplinas das IES analisadas .....	31
Tabela 2 – Índice de Similaridade entre as disciplinas do CM e as disciplinas das IES analisadas, por Bloco de Conhecimento.....	32

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Blocos de Conhecimento definidos pela ONU/UNCTAD/ISAR (TD 21) .....	24
Quadro 2 - Estudos comparativos de currículos brasileiros em relação ao CM.....	25
Quadro 3 - Estudos comparativos de currículos brasileiros e estrangeiros em relação ao CM...	26
Quadro 4 – Relação de IES pesquisadas .....	28
Quadro 5 – IES que oferecem língua estrangeira e disciplinas com enfoque internacional como obrigatórias.....	37

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Índice de Similaridade do Bloco 1 - Conhecimento Organizacional e Administrativo e as disciplinas oferecidas pelas IES pesquisadas .....	33
Gráfico 2 – Índice de Similaridade do Bloco 1, por módulo.....	33
Gráfico 3 - Índice de Similaridade do Bloco 2 – Tecnologia da Informação e as disciplinas oferecidas pelas IES pesquisadas .....	34
Gráfico 4 – Índice de Similaridade entre o Bloco 3 - Conhecimentos Contábeis Básicos e Assuntos Contábeis afins e as disciplinas oferecidas pelas IES pesquisadas.....	35
Gráfico 5 – Índice de Similaridade do Bloco 3, por módulo.....	36
Gráfico 6 – Relação de países que compõem a amostra. ....	38

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

CM	- Currículo Mundial
IES	- Instituições de Ensino Superior
IFRS	- International Financial Reporting Standards
IPN	- Instituto Politécnico Nacional
IPSAS	- International Public Sector Accounting Standards
ISA	- International Standards on Auditing
ISAR	- Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting
ITAM	- Instituto Tecnológico Autónomo de México
ITESM	- Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey
ONU	- Organização das Nações Unidas
PUCP	- Pontificia Universidad Católica del Perú
PUCRS	- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUCSP	- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUCV	- Pontificia Universidad Católica de Valparaíso
PUJ	- Pontificia Universidad Javeriana
UACH	- Universidad Austral de Chile
UBA	- Universidad de Buenos Aires
UCA	- Pontificia Universidad Católica Argentina Santa María de los Buenos Aires
Uch	- Universidad de Chile
UCR	- Universidad de Costa Rica
UCV	- Universidad Central de Venezuela
UdeA	- Universidad de Antioquia
UDEC	- Universidad de Concepción
Udelar	- Universidad de la República
UDP	- Universidad Diego Portales
UERJ	- Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF	- Universidade Federal Fluminense
UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais
UFPE	- Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UFRGS	- Universidade Federal do Rio Grande Do Sul
UFRJ	- Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	- Universidade Federal de Santa Catarina
UIA	- Universidad Iberoamericana
Unal	- Universidad Nacional de Colombia
UNAM	- Universidad Nacional Autónoma de México
UnB	- Universidade de Brasília
UNC	- Universidad Nacional de Córdoba

UNCTAD	- Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
UNIANDES	- Universidad de los Andes
UNIFESP	- Universidade Federal de São Paulo
Univalle	- Universidad del Valle
UnivAUSTRAL	- Universidad Austral
UNLP	- Universidad Nacional de La Plata
UNR	- Universidad Nacional de Rosario
USACH	- Universidad de Santiago de Chile
USB	- Universidad Simón Bolívar
USP	- Universidade de São Paulo

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
1.1 Problema .....	17
1.2 Objetivo Geral e específico.....	17
1.3 Justificativa .....	18
1.4 Estrutura.....	18
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
2.1 O processo de globalização e a Contabilidade.....	19
2.2 Educação Contábil .....	20
2.3 Internacionalização e harmonização do currículo contábil.....	21
2.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis no Brasil	22
2.5 Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR .....	23
2.6 Pesquisas Correlatas .....	24
3 METODOLOGIA.....	27
3.1 Procedimento de coleta de dados .....	27
4 RESULTADOS .....	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	40

## 1 INTRODUÇÃO

A globalização trouxe à tona diversos aspectos que se relacionam entre si. Dentre eles podemos citar a informação e o avanço da tecnologia. Estes dois fatores permitiram que o mundo se desenvolvesse de forma mais rápida e que as pessoas tivessem acesso à informação de forma quase instantânea. Foi possível perceber o quão heterogêneo é o mundo.

A Ciência Contábil não ficou de fora do processo de globalização. Percebeu-se que a Contabilidade não era apenas débito e crédito, mas uma ciência que poderia auxiliar no agrupamento de informações relevantes para os negócios e para a tomada de decisões importantes.

A contabilidade surgiu com uma necessidade, que hoje pode ser considerada simples, que é controlar o patrimônio e evoluiu para um sentido muito mais amplo. Com o passar do tempo a Contabilidade ganhou mais significado e uso, visto que pode ser utilizada para analisar tendências e encontrar não só possíveis problemas, mas também verificar os pontos fortes da entidade. A ciência contábil atualmente é essencial, não somente para as empresas de diversos setores, mas também para o governo e para as pessoas físicas. (GONÇALVES; MENDONÇA; CARVALHO, 2014, p. 156)

O advento das normas internacionais de Contabilidade proporcionou, ao Brasil e outros países, maior eficácia e eficiência para as organizações. A convergência dos países a essas normas trouxe benefícios e valorizou mais os setores que necessitam das informações contábeis diariamente (ANTUNES et al, 2012). A uniformização das normas produz uma avaliação melhor e maior controle das instituições públicas e privadas.

Para Andere e Araujo (2008, p. 95), “[...] o docente de Contabilidade, além de necessitar dos conhecimentos e das habilidades da profissão contábil, necessita de conhecimentos teóricos, estruturais, didáticos e pedagógicos.” A grade curricular, por sua vez, é a forma pela qual se buscará o caminho para a construção desta formação. Portanto, necessita de uma estruturação apropriada para o contexto no qual o profissional está inserido e para contextos distintos no qual ele poderá se estabelecer.

A harmonização do currículo contábil é também um pressuposto para uma formação mais homogênea na Contabilidade. Um contador formado no Brasil, por exemplo, estaria apto a elaborar e analisar as demonstrações contábeis em qualquer parte do mundo. Órgãos internacionais (IFAC, IASB, ISAR, entre outros) têm demonstrado preocupação com a formação do contador no mundo e têm feito propostas de currículos e discussões a fim de trazer

melhorias para as IES e para os cursos de Ciências Contábeis oferecidos pelas mesmas. Nesta mesma linha de pensamento, Riccio e Sakata (2004, p. 36) afirmam que:

[...] as instituições de ensino contábil dos diversos países são estimuladas a adequar-se às mudanças provocadas pela globalização e pela consequente necessidade de harmonização de conceitos e práticas. Se isso é verdade, acredita-se que deveria haver indícios de convergência das grades curriculares de Contabilidade entre os diversos países.

Esta é a proposta elaborada pela ONU/UNCTAD/ISAR (2003, p. 1) em seu Modelo de Currículo Contábil Mundial, que afirma que “O currículo detalhado é apenas uma parte do grande esforço para criar um *benchmark* para a qualificação profissional dos contadores que, se seguida, permitiria a eles um melhor desempenho a serviço da economia global.” A ideia é servir como referência para as IES se adaptarem às normas internacionais de Contabilidade e à evolução da Ciência Contábil no mundo.

## **1.1 Problema**

Para Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa tem seu início em uma pergunta e para a qual se busca uma resposta. Tendo como base o Currículo Mundial e as grades curriculares das IES analisadas, esta pesquisa visa responder a seguinte pergunta: Qual o nível de similaridade entre as grades curriculares oferecidas pelas IES analisadas e o Currículo Mundial proposto pelo ISAR?

## **1.2 Objetivo Geral e específico**

Este trabalho tem por objetivo geral, analisar as grades curriculares das principais universidades da América Latina, segundo o *QS University*, e comparar com o proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR em seu Currículo Mundial de Contabilidade. Como objetivos específicos, pretende-se: verificar quais as similaridades entre os currículos e seus conteúdos e o currículo mundial; calcular um índice de similaridade para cada Instituição de Ensino Superior de acordo com o CM.

### **1.3 Justificativa**

A justificativa desta pesquisa é analisar se as universidades mais conceituadas da América Latina, que oferecem o curso de Contabilidade, têm adequado seus currículos a fim de contribuir para a harmonização e internacionalização da formação do contador.

É notório que há uma demanda crescente por profissionais qualificados e que estejam aptos a atender às expectativas que a carreira impõe. Portanto, como contribuição social, pretende-se analisar se as IES têm oferecido currículos capazes de fornecer conhecimentos suficientes para que o contador possa desempenhar sua função independentemente do país em que esteja situado.

Em relação ao meio acadêmico, a intenção é colaborar com futuras pesquisas, pois há insuficiência de estudos que analisam o currículo de Ciências Contábeis com ênfase na América Latina. Almeja-se, também, contribuir com os estudos e os processos de melhoria na área de educação contábil, visando construir um ambiente favorável ao desempenho da profissão no contexto econômico e social.

### **1.4 Estrutura**

O trabalho foi estruturado em 5 partes. A primeira parte traz aspectos introdutórios como o problema de pesquisa, justificativa e objetivos; a segunda parte traz os aspectos teóricos que fundamentam este estudo; na terceira, estão a metodologia e os métodos utilizados para trabalhar os resultados. A quarta parte, é composta pelos resultados obtidos na realização desta pesquisa. Por fim, a última parte contém as considerações finais sobre o que foi tratado no trabalho.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O processo de globalização e a Contabilidade

A Contabilidade é cada vez mais uma ciência global, com ampla atuação em todo os países. Ao longo dos séculos é possível perceber que cada país desenvolveu um sistema contábil diferenciado. O surgimento de multinacionais, o avanço da industrialização, da tecnologia, dentre outros, gerou um aumento na quantidade de informações distintas referentes a um mesmo processo.

No mundo globalizado espera-se a harmonização das normas e princípios a fim de se obter uma linguagem similar e simplificada nos muitos relatórios publicados nos diversos ramos da Contabilidade. A entrada em cena da convergência internacional das demonstrações contábeis trouxe melhorias visíveis. Segundo Lopes (2008, p. 17):

A contabilidade, segundo normas internacionais, permite aos investidores analisar as demonstrações financeiras de uma empresa, mesmo desconhecendo as regras do país no qual a companhia está instalada. Isso porque, o investidor conhece as regras de elaboração dessas demonstrações contábeis.

Nos últimos anos, é possível perceber diversos exemplos que exigem que a comunidade internacional esteja atenta ao formato contábil de seus documentos e entenda que é um processo necessário, dentre eles estão a criação das multinacionais e a formação de blocos econômicos. Segundo Silva, Silva e Vasconcelos (2011), a convergência contábil é um processo que surgiu diante das mudanças e tem a finalidade de facilitar a compreensão dos usuários das informações contábeis em qualquer parte do mundo. Para Segantini et al. (2013, p. 90) “[...] a contabilidade se destaca como instrumento gerador de informações para a tomada de decisão, que a partir da harmonização contábil pode se tornar uma “linguagem” a nível mundial [...]”.

No cenário internacional, temos alguns exemplos da evolução da Contabilidade e sobre os quais há inúmeros estudos acerca da harmonização das normas contábeis (MARTINS; PAULO, 2010; MIRANDA, 2008; BRITO, 2016). Dentre eles estão as normas internacionais de Contabilidade ou IFRS (*International Financial Reporting Standards*), reguladas e emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) a partir de 2001, as normas internacionais de Auditoria ou ISA (*International Standards on Auditing*), publicadas pelo Conselho Internacional de Normas de Auditoria Interna (*The International Internal Audit Standards Board*) a partir de 2005 e as IPSAS (*International Public Sector Accounting*

*Standards*), voltadas para o setor público e formuladas pela IFAC (*Internacional Federation of Accountants*) desde 1997. Nesse sentido, Lima, Costa e Santana (2015) apontam que, a demanda por uma linguagem única nas demonstrações contábeis teve início com a globalização e o fato dos países se utilizarem de relatórios distintos. A adesão a uma linguagem única era o melhor caminho para utilização em seus investimentos e negócios.

Para Mohamed e Lashine (2003, p. 5),

“[...] a globalização tornou as distâncias e fronteiras entre países insignificantes. O mundo tornou-se um mercado gigante devido ao desenvolvimento de meios de transportes e comunicação mais rápidos, e ao fato de se ter informações instantâneas disponíveis.”

O Brasil vem se adaptando a esse processo de internacionalização e harmonização de normas contábeis. A partir de 2007 com a Lei 11.638/07, que alterou a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas por Ações), o país passou a harmonizar as normas brasileiras às normas internacionais de contabilidade, por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (COUTINHO, 2013). Já em 2010, as demonstrações contábeis brasileiras passaram a adotar totalmente as IFRS. Desde então, diversos estudos foram elaborados para verificar-se o impacto da adoção das normas internacionais no cenário brasileiro (FURUTA; BISPO; VIEIRA, 2010; SANTOS; CALIXTO, 2010; PIRES et al., 2012)

## **2.2 Educação Contábil**

A evolução da contabilidade, os processos de internacionalização de normas contábeis e a globalização transformaram a profissão contábil no decorrer dos anos. Há a necessidade de estar sempre atualizado e por dentro de cada nova norma que trata, por vezes, de algo específico.

As universidades precisam trabalhar em conjunto, com docentes e discentes, para avançar no ensino contábil. Além das áreas bases da Contabilidade, é necessário que estejam atentos a outros campos que fazem parte do ambiente profissional do contador. Uma pesquisa realizada por Fortin, Barros e Cutler (2010) para o Banco Mundial, destaca que as matérias básicas da Contabilidade são bem atendidas pelas universidades, enquanto outras, como Governança Corporativa, Comércio Internacional e Economia, não são oferecidas ou há pouca oferta nos currículos contábeis. Apesar da pesquisa não ser recente, percebe-se que ainda falta nas universidades ofertas de disciplinas nestas áreas.

A atualização e avanço da tecnologia deve ser vista como uma constante facilitadora do ensino e aprendizagem na área contábil. Por meio dela, o professor poderá introduzir novas metodologias de ensino e contribuir para a evolução no ensino contábil. Assim afirma Ribeiro

(2016, p. 34) “verifica-se que, o avanço da tecnologia deve ser compreendido como uma contribuição facilitadora do ensino, transcendendo a teoria da prática, sendo a atualização sempre necessária ao profissional da educação”. Além disso, um relatório contábil emitido no Brasil poderá também ser lido em qualquer outro país e com a mesma interpretação.

A educação contábil precisa se adaptar ao contexto global e fornecer conhecimentos suficientes para que o contador tenha uma formação qualificada e possa se adaptar às mudanças ao longo de sua carreira. É importante observar que um currículo bem estruturado é imprescindível para a formação e aprendizagem do aluno. Para Feliu e Rosa (2010), o ensino e o mercado de trabalho devem estar relacionados para que o egresso tenha oportunidades e para que as necessidades do mercado sejam atendidas.

### **2.3 Internacionalização e harmonização do currículo contábil**

Assim como o estabelecimento de um padrão contábil universal é importante para o mundo globalizado, também o é a formação do contador em diferentes partes do mundo. Nesse sentido, diversas organizações têm desenvolvido currículos que se adequem à realidade do presente século com vistas a tornar uniforme o processo de aprendizagem do contador, independentemente do país em que ele obtenha sua formação.

A uniformização do conteúdo contábil é um passo importante para a formação do contador, pois esta é a base que oferecerá suporte ao profissional no desempenho de sua função em qualquer parte. Mulatinho (2005, p. 20), afirma “[...] a formação acadêmica do Contador que atuará neste cenário merece atenção especial por parte dos governos, instituições de ensino, entidades normativas e de representação da classe profissional”. Cavalcanti (2013, p. 14), diz que,

É papel das instituições de ensino superior preparar profissionais que estejam capacitados para atuar tanto no mercado nacional quanto no mercado internacional. Para tanto, as instituições de ensino estrangeiras e brasileiras têm buscado a adaptação de seus currículos às exigências do mercado visando uma maior harmonização dos requisitos de qualificação.

Internacionalizar o currículo contábil não significa que todos os países devem abster-se de sua cultura e leis nacionais. É necessário haver um equilíbrio na oferta de disciplinas para que visem tanto o contexto internacional como as características de cada país. Erfurth (2013), corrobora com essa ideia ao afirmar que uma das dificuldades para se ter uma economia globalizada é o fato de que, frequentemente, a educação contábil está restrita a regulamentos do próprio país e o mesmo ocorre com a adoção de normas. Nesta mesma linha de pensamento, Cella, Rodrigues e Niyama (2011, p. 194) afirmam que,

Neste processo de atualização, é necessário conhecer e avaliar as divergências e semelhanças buscando a convergência independentemente da cultura, sistema legal, características dos mercados de capitais, e outros, pois as empresas seguirão um padrão internacional e não haverá mais diferenças no modo de interpretação das normas.

É interessante frisar que as instituições de ensino devem se adequar de modo a contribuir para a formação do contador e para que este possa contribuir com a área contábil, tanto em seu país quanto internacionalmente.

#### **2.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis no Brasil**

A Resolução CNE/CES nº 10/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis nas IES brasileiras. Esta resolução aborda, dentre outros assuntos, as habilidades desejadas, conteúdos curriculares mínimos e o perfil desejado para o egresso.

Em seu art. 5º, a resolução trata de um ponto importante para a globalização e harmonização das normas contábeis:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais.

Niyama, Corrêa, Botelho e Santana (2008), analisaram as grades curriculares de 888 IES brasileiras. De todas as IES analisadas apenas 44 ou 24,04% apresentaram a disciplina “Contabilidade Internacional”. Para os autores (2008, p. 116) esse índice denota que,

[...] o país poderá ficar atrasado no que se refere ao processo de harmonização das normas e padrões internacionais, aspecto que parece ser fundamental para que as instituições responsáveis pela formação dos profissionais em contabilidade adaptem seus currículos pedagógicos para suprir as necessidades e demandas nesta área do conhecimento.

Estudo elaborado por Ott e Barbosa (2010), comparou a Resolução CNE/CES nº 10/2004 ao Currículo Mundial do ISAR/UNCTAD e outros currículos (IFAC, AICPA, AECC). Eles definiram quatro categorias a serem analisadas e comparadas: a) formação profissional (contabilidade e áreas a fins); b) conhecimentos administrativos e organizacionais; c) conhecimentos de TI; d) outros conhecimentos e habilidades, que permitem que os futuros profissionais interajam com as demais áreas organizacionais e participem ativamente da gestão

da empresa. Constataram que apesar de haver algumas divergências, há muitos pontos em comum. Dentre eles, o que mais está presente nos currículos analisados é o componente ético.

## **2.5 Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR**

O ISAR (*International Standards of Accounting and Reporting*) é um grupo de trabalho criado em 1982 e é vinculado à UNCTAD (*United Nations Conference on Trade and Development*), órgão que desenvolve pesquisas na área contábil na ONU.

Com o objetivo de harmonizar o currículo contábil e servir como base para a IES elaborarem suas grades curriculares, a ONU, por meio da UNCTAD (*United Nations Conference on Trade and Development*) e do ISAR (*International Standards of Accounting and Reporting*), propôs o modelo de Currículo Mundial para a Contabilidade. Para Campos e Lemes (2012, p. 153),

A proposta desses projetos é estabelecer uma referência para as qualificações nacionais e permitir que os alunos de contabilidade possam estar aptos a atuar em um contexto de uma economia global. As diretrizes foram elaboradas no interesse da comunidade internacional em seu todo, com o intuito de promover a harmonização mundial dos requisitos de qualificação dos profissionais da contabilidade.

A primeira proposta ocorreu em 1999, durante a 16ª sessão do Grupo de Trabalho Intergovernamental de Especialistas das Normas Internacionais de Contabilidade e Relatórios (*Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting – ISAR*). Nessa sessão foi elaborado o primeiro CM (*Global Curriculum for the Professional Education of Professional Accountants*), TD/B/COM.2/ISAR/6 (TD 6), que possuía apenas 3 blocos de conhecimento e 16 módulos. O objetivo principal era apresentar o currículo mundial de Contabilidade e discorrer sobre a importância de se ter uma base para a padronização do ensino contábil.

Em 2003, na 20ª sessão do UNCTAD foi apresentado e aprovado o TD/B/COM.2/ISAR/21 (TD21) ou CM revisado (*Revised Model Accounting Curriculum*). Ao contrário do anterior, esse documento possui 4 blocos e 26 módulos. O ISAR utiliza-se do “sistema prescritivo”, pois detalha todas as disciplinas, em cada bloco de conhecimento, que deverão fazer parte da formação do contador (UNCTAD, 2003). O CM, inclui ainda, as IAS e IFRS nos conteúdos relativos à contabilidade.

O Quadro 1 apresenta o modelo de Currículo Mundial revisado pela ONU/UNCTAD/ISAR em 2003 (versão utilizada nesta pesquisa), o TD/B/COM.2/ISAR/21 e os conteúdos de cada bloco de conhecimento. O CM é composto de 4 blocos de conhecimentos:

(1) Conhecimento organizacional e administrativo, (2) Tecnologia da informação, (3) Conhecimentos contábeis básicos, auditoria, tributação e assuntos contábeis afins e (4) Conhecimentos eletivos (avançados) em contabilidade, finanças e assuntos afins.

**Quadro 1** - Blocos de Conhecimento definidos pela ONU/UNCTAD/ISAR (TD 21)

<b>1. Conhecimento Organizacional e Administrativo</b>
1.1 Economia
1.2 Métodos Quantitativos e Estatística para Negócios
1.3 Políticas Empresariais Gerais, Estrutura Organizacional Básica e Comportamento Organizacional
1.4 Funções e Práticas Administrativas e Gestão de Operações
1.5 Marketing
1.6 Comércio Internacional
<b>2. Tecnologia da Informação</b>
2.1 Tecnologia da Informação
<b>3. Conhecimentos Contábeis Básicos, Auditoria, Tributação e Assuntos Contábeis afins</b>
3.1 Contabilidade Básica
3.2 Contabilidade Financeira
3.3 Contabilidade Financeira Avançada
3.4 Contabilidade Gerencial - Conceitos Básicos
3.5 Tributação
3.6 Sistemas de Informações Contábeis
3.7 Direito Empresarial e Comercial
3.8 Fundamentos de Auditoria
3.9 Finanças Empresariais e Administração Financeira
3.10 Integração do Conhecimento
<b>4. Conhecimentos Eletivos (avançados) em Contabilidade, Finanças e Assuntos Afins</b>
4.1 Demonstrações Financeiras Avançadas e Contabilidade Industrial
4.2 Contabilidade Gerencial Avançada
4.3 Tributação avançada
4.4 Direito Empresarial Avançado
4.5 Auditoria avançada
4.6 Finanças Empresariais Avançada e Administração Financeira
4.7 Estágio

**Fonte:** Adaptado de UNCTAD (2003)

## 2.6 Pesquisas Correlatas

Diversas pesquisas foram feitas desde o surgimento do CM, em 1999 e que foi revisado em 2003, acerca da harmonização do currículo contábil.

Os Quadros 2 apresenta um resumo de algumas pesquisas que comparam os currículos entre universidades brasileiras, com o intuito de averiguar o nível de aderência dessas ao CM.

**Quadro 2** - Estudos comparativos de currículos brasileiros em relação ao CM

<b>Autor</b>	<b>Amostra</b>	<b>Resultados</b>
Mulatinho (2007)	IES dos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte	- Encontrou deficiência na oferta de disciplinas do Bloco 2 – Tecnologia da Informação.
Czesnat, Cunha e Domingues (2008)	11 IES do estado de Santa Catarina	- Similaridade com o CM: 88,27%; - Bloco 2 – Tecnologia da Informação apresentou baixo índice.
Cavalcante et al. (2011)	27 IES brasileiras	- Similaridade com o CM: 48,49%; - Apenas 10 das IES pesquisadas apresentaram disciplinas referentes ao Bloco 2 – Tecnologia da Informação; - O mesmo ocorre com a disciplina Contabilidade Internacional, apenas 9 disponibilizaram.
Campos e Lemes (2012)	6 IES do estado de Minas Gerais	- Similaridade média com o CM de 57,68%.
Cavalcanti (2013)	20 IES do estado de Goiás	- Similaridade com o CM: 43%.
Santos, Domingues e Ribeiro (2013)	IES do estado do Paraná	- Similaridade com o CM: 88,38%; - Baixo índice do Bloco 2 – Tecnologia da Informação.
Campos e Lemes (2014)	137 respondentes, dentre egressos e formandos, de uma IES pública de Uberlândia	- Analisou a percepção dos egressos em relação ao Bloco 2 – TI. Constatou que, apesar da importância do conteúdo, o bloco de conhecimento é pouco adotado pelas IES brasileiras.
Rodrigues (2016)	21 IES do estado de São Paulo	- Similaridade com o CM: 61,18%; - Constatou que é necessário que as IES invistam mais em disciplinas de Línguas, Negócios Internacionais, Tecnologia da Informação e Contabilidade Financeira Avançada.

**Fonte:** elaboração própria com base em Mulatinho (2007), Czesnat, Cunha e Domingues (2008), Cavalcante et al. (2011), Campos e Lemes (2012), Cavalcanti (2013), Santos, Domingues e Ribeiro (2013), Campos e Lemes (2014), Rodrigues (2016).

No Quadro 3, é possível verificar que há poucas pesquisas quando se compara os currículos brasileiros aos de outras universidades internacionais.

**Quadro 3** - Estudos comparativos de currículos brasileiros e estrangeiros em relação ao CM

<b>Autor</b>	<b>Amostra</b>	<b>Resultados</b>
Riccio e Sakata (2004)	25 IES brasileiras e 25 IES portuguesas	- Averiguou que as universidades brasileiras possuem mais proximidade com o CM que as portuguesas.
Segantini et al (2013)	4 IES dos países que formam o MERCOSUL	- Similaridade com o CM: 76,71%.
Erfurth e Domingues (2013)	IES brasileiras e argentinas	- Argentina: maior similaridade nas áreas de economia, comércio internacional, direito comercial, contabilidade financeira, contabilidade de nível avançado para indústrias especializadas, tecnologia da informação, sistemas de informações contábeis, auditoria avançada e contabilidade tributária avançada; - Brasil: maior similaridade nas áreas de gestão e administração das atividades, contabilidade gerencial, integração dos conhecimentos e estágio.

**Fonte:** elaboração própria com base em Riccio e Sakata (2004), Segantini et al (2013), Erfurth e Domingues (2013).

Deve-se levar em consideração que todos os estudos apresentados se basearam em diferentes amostras e análises.

### **3 METODOLOGIA**

Para fins de comparação entre o CM (modelo revisado de 2003 proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR) e as grades curriculares de cada uma das 40 IES, adotou-se uma pesquisa descritiva quanto aos seus objetivos e análise documental das grades curriculares de cada IES que oferece o curso de Ciências Contábeis. Conforme destaca Gil (2002, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

A abordagem aplicada na pesquisa é quantitativa, pois o interesse principal é encontrar uma proporção entre a comparação das grades curriculares ao Currículo Mundial por meio de média aritmética.

Utilizou-se a pesquisa documental na coleta de dados que compõem este trabalho por meio de acesso ao site de cada Instituição de Ensino, ou seja, documentos que não receberam tratamento analítico; e pesquisa bibliográfica para construção do estudo sobre a internacionalização da contabilidade por meio da análise de artigos e dissertações publicados (GIL, 2002).

Assim, entre 01 e 06 de Junho de 2017, procedeu-se com a coleta dos currículos de cada uma das 40 IES pesquisada, por meio de seus portais eletrônicos, o que caracteriza uma amostra não aleatória, e também, por meio da página da UNCTAD/ISAR para se obter o Currículo Mundial.

Por fim, a análise de cada disciplina se deu por meio da análise de similaridade entre as nomenclaturas de cada uma e a comparação ao CM.

#### **3.1 Procedimento de coleta de dados**

A população abrange as 50 melhores universidades do mundo, segundo o *ranking* do *QS University* (2016). Dentre estas, foram selecionadas 40 IES por oferecerem o curso de Ciências Contábeis e por disponibilizarem as grades curriculares em seus sites, na data desta pesquisa. As que não o possuíam, foi encaminhado e-mail solicitando seus devidos currículos. No Quadro 4, é possível verificar toda a população utilizada neste estudo.

**Quadro 4** – Relação de IES pesquisadas

<b>Posição no Ranking</b>	<b>Sigla</b>	<b>Instituições de Ensino Superior</b>	<b>País</b>
1	USP	Universidade de São Paulo	Brasil
4	UNAM	Universidad Nacional Autónoma de México	México
5	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil
6	Uch	Universidad de Chile	Chile
7	ITESM	Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey	México
8	UNIANDES	Universidad de los Andes	Colômbia
9	UnB	Universidade de Brasília	Brasil
10	Unal	Universidad Nacional de Colombia	Colômbia
11	UBA	Universidad de Buenos Aires	Argentina
13	UDEC	Universidad de Concepción	Chile
14	UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil
16	UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Brasil
17	USACH	Universidad de Santiago de Chile	Chile
18	UCR	Universidad de Costa Rica	Costa Rica
19	UCV	Universidad Central de Venezuela	Venezuela
20	UNLP	Universidad Nacional de La Plata	Argentina
21	PUCP	Pontificia Universidad Católica del Perú	Peru
22	UdeA	Universidad de Antioquia	Colômbia
23	UIA	Universidad Iberoamericana	México
24	UnivAUSTRAL	Universidad Austral	Argentina
25	UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil
26	UNC	Universidad Nacional de Córdoba	Argentina
27	UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo	Brasil
28	PUJ	Pontificia Universidad Javeriana	Colômbia
31	PUCV	Pontificia Universidad Católica de Valparaíso	Chile
32	IPN	Instituto Politécnico Nacional	México
33	UCA	Pontificia Universidad Católica Argentina Santa María de los Buenos Aires	Argentina
34	USB	Universidad Simón Bolívar	Venezuela
35	UFPR	Universidade Federal do Paraná	Brasil
36	UACH	Universidad Austral de Chile	Chile
38	PUCSP	Pontificia Universidade Católica de São Paulo	Brasil
39	ITAM	Instituto Tecnológico Autónomo de México	México
39	UdelaR	Universidad de la República	Uruguai
41	PUCRS	Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Brasil
44	UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	Brasil
45	UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Brasil
46	UDP	Universidad Diego Portales	Chile
47	UFF	Universidade Federal Fluminense	Brasil
48	Univalle	Universidad del Valle	Colômbia
49	UNR	Universidad Nacional de Rosario	Argentina

Fonte: QS University Ranking 2016

O Bloco 4 (Conhecimentos Eletivos (avançados) em Contabilidade, Finanças e Assuntos Afins), não foi considerado na análise dos currículos por se tratar de um bloco optativo/eletivo. Como muitas IES que compõem a população não disponibilizam as disciplinas optativas em seus sites e, também, pelo fato de que as disciplinas podem mudar de um semestre para o outro, estas não foram consideradas neste estudo.

## 4 RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os dados utilizados para se calcular o índice de similaridade entre os currículos das IES e o Currículo Mundial. Cada disciplina foi analisada e recebeu o valor “1”, caso fosse similar ao CM, ou “0”, caso não houvesse correspondência com o CM. As disciplinas identificadas separadas nas grades curriculares pesquisadas foram agrupadas e consideradas como apenas uma para fins de comparação ao CM e contagem do total de disciplinas (Exemplo: Custos I e Custos II). Feito isso, o total de disciplinas similares foi dividido pelo total de disciplinas obrigatórias de cada IES. Assim, foi obtido um índice de similaridade para cada membro que compõe a população.

No total, 1.429 disciplinas obrigatórias foram analisadas. Desse montante, foi verificado que 75,23% são similares aos conteúdos oferecidos pelo CM, conforme pode ser observado na Tabela 1, o que demonstra um bom nível de aderência para o conjunto. Indica que além de servir como um norte para a elaboração das grades curriculares, também serve para formar contadores com um conhecimento em nível mundial.

Em uma análise individual, a UNAM (México) apresentou a maior aproximação ao CM com 89,66% e a UCA (Argentina), o menor índice com apenas 58,97% de aderência.

**Tabela 1** – Índice de Similaridade entre as disciplinas do CM e as disciplinas das IES analisadas

Posição no Ranking	Instituições de Ensino Superior (IES)	1. Conhecimento Organizacional e Administrativo	2. Tecnologia da Informação	3. Conhecimentos Contábeis Básicos e Assuntos Contábeis afins	Total de disciplinas similares	Total de disciplinas obrigatórias	% de similaridade
1	USP	11	0	21	32	38	84,21%
4	UNAM	9	1	16	26	29	89,66%
5	UFRJ	7	0	18	25	36	69,44%
6	Uch	10	3	18	31	39	79,49%
7	ITESM	18	2	23	43	57	75,44%
8	UNIANDES	11	2	18	31	43	72,09%
9	UnB	6	0	16	22	29	75,86%
10	Unal	8	0	15	23	29	79,31%
11	UBA	11	1	9	21	28	75,00%
13	UDEC	10	1	18	29	33	87,88%
14	UFMG	7	0	16	23	32	71,88%
16	UFRGS	6	0	21	27	37	72,97%
17	USACH	6	2	16	24	30	80,00%
18	UCR	16	2	18	36	53	67,92%
19	UCV	8	1	12	21	31	67,74%
20	UNLP	10	0	6	16	19	84,21%
21	PUCP	7	1	14	22	28	78,57%
22	UdeA	8	1	15	24	36	66,67%
23	UIA	9	0	17	26	32	81,25%
24	UnivAUSTRAL	12	1	14	27	36	75,00%
25	UFSC	4	0	21	25	40	62,50%
26	UNC	12	1	12	25	31	80,65%
27	UNIFESP	9	0	15	24	35	68,57%
28	PUJ	13	1	28	42	52	80,77%
31	PUCV	10	0	9	19	24	79,17%
32	IPN	11	2	25	38	45	84,44%
33	UCA	5	1	17	23	39	58,97%
34	USB	11	0	24	35	48	72,92%
35	UFPR	6	0	20	26	33	78,79%
36	UACH	12	1	19	32	42	76,19%
38	PUCSP	8	1	25	34	48	70,83%
39	ITAM	9	2	18	29	33	87,88%
39	UdelaR	5	0	14	19	28	67,86%
41	PUCRS	5	0	24	29	39	74,36%
44	UFPE	5	1	17	23	30	76,67%
45	UERJ	5	0	17	22	30	73,33%
46	UDP	11	2	19	32	38	84,21%
47	UFF	6	0	17	23	32	71,88%
48	Univalle	10	2	15	27	39	69,23%
49	UNR	8	0	11	19	28	67,86%
Total		355	32	688	1.075	1.429	
						Média	75,23%

**Fonte:** elaboração própria conforme dados da pesquisa.

A Tabela 2, apresenta o índice de aderência entre os Blocos de Conhecimentos e as disciplinas similares das IES que compõem esta pesquisa. O “Bloco 3 - Conhecimentos Contábeis Básicos e Assuntos Contábeis afins” é o bloco que obteve a maior porcentagem de similaridade em relação ao CM. De acordo com outras pesquisas realizadas ao longo dos anos (RODRIGUES, 2016; ERFUTH; DOMINGUES, 2011), este bloco é o que possui maior número de disciplinas da área contábil e, também, o maior número de disciplinas no Currículo Mundial. Portanto, é correto apresentar um valor superior em relação aos outros blocos.

O bloco que apresenta menos aderência é o 2 (Tecnologia da Informação) com apenas 2,98%. Outros estudos também evidenciaram a baixa aderência aos conteúdos ligados à área de Tecnologia da Informação (MULATINHO, 2007; CEZNAT, CUNHA; DOMINGUES, 2008). Campos e Lemes (2014), realizaram uma pesquisa na qual a maioria dos entrevistados afirmaram que os conhecimentos nesta área são importantes para o contador no mercado de trabalho. Dentre as observações feitas por eles estão: ausência de disciplinas específicas para esta área e a o fato de ser indispensável para a carreira do contador devido ao uso cada vez mais constante de sistemas pelas empresas.

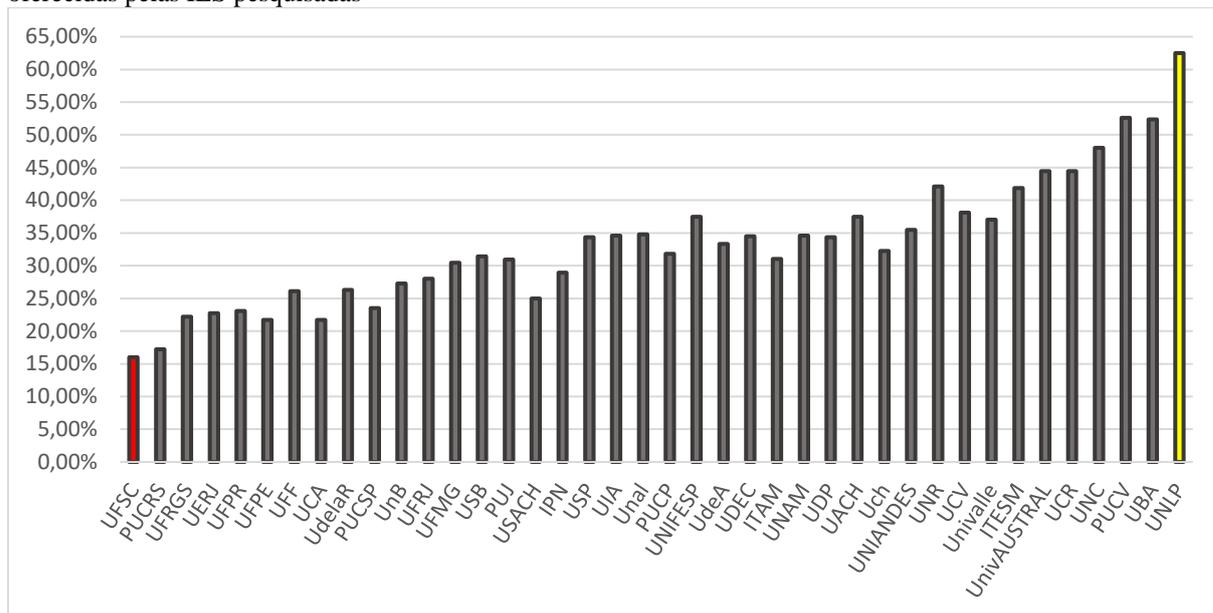
**Tabela 2** – Índice de Similaridade entre as disciplinas do CM e as disciplinas das IES analisadas, por Bloco de Conhecimento

1. Conhecimento Organizacional e Administrativo	33,02%
2. Tecnologia da Informação	2,98%
3. Conhecimentos Contábeis Básicos e Assuntos Contábeis afins	64%

**Fonte:** elaboração própria conforme dados da pesquisa.

No Gráfico 1, que trata do Bloco 1, é possível observar que a IES que apresenta maior aderência ao CM é a UNLP (Argentina) com 62,50%, seguida da PUCV (Chile) com 52,63% e da UBA (Argentina) com 52,38%. A que apresentou menor aderência foi a UFSC com apenas 16% de similaridade. Em compensação, como pode ser verificado no Gráfico 4, referente ao Bloco 3 (Conhecimentos Contábeis Básicos e Assuntos Contábeis afins), a IES apresentou índice de 84%, que indica uma porcentagem bem maior que a média para este bloco.

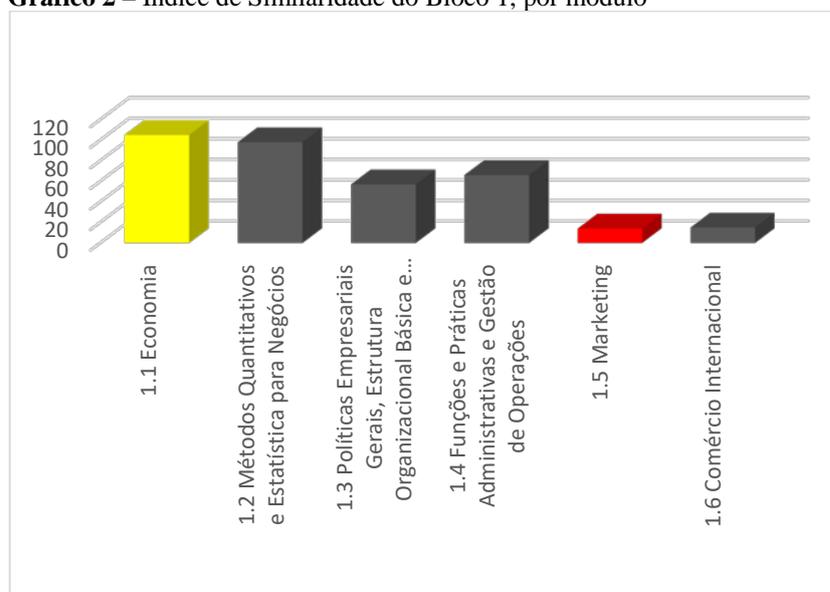
**Gráfico 1** – Índice de Similaridade do Bloco 1 - Conhecimento Organizacional e Administrativo e as disciplinas oferecidas pelas IES pesquisadas



**Fonte:** elaboração própria conforme dados da pesquisa.

Os módulos que apresentaram maior número de disciplinas com correspondência foram “Economia”, com 105 disciplinas ao todo e “Métodos Quantitativos e Estatística para Negócios”, com 98 disciplinas. O módulo “Marketing” foi o que apresentou menor correspondência com apenas 14 disciplinas, como pode ser observado no Gráfico 2.

**Gráfico 2** – Índice de Similaridade do Bloco 1, por módulo



**Fonte:** elaboração própria conforme dados da pesquisa.

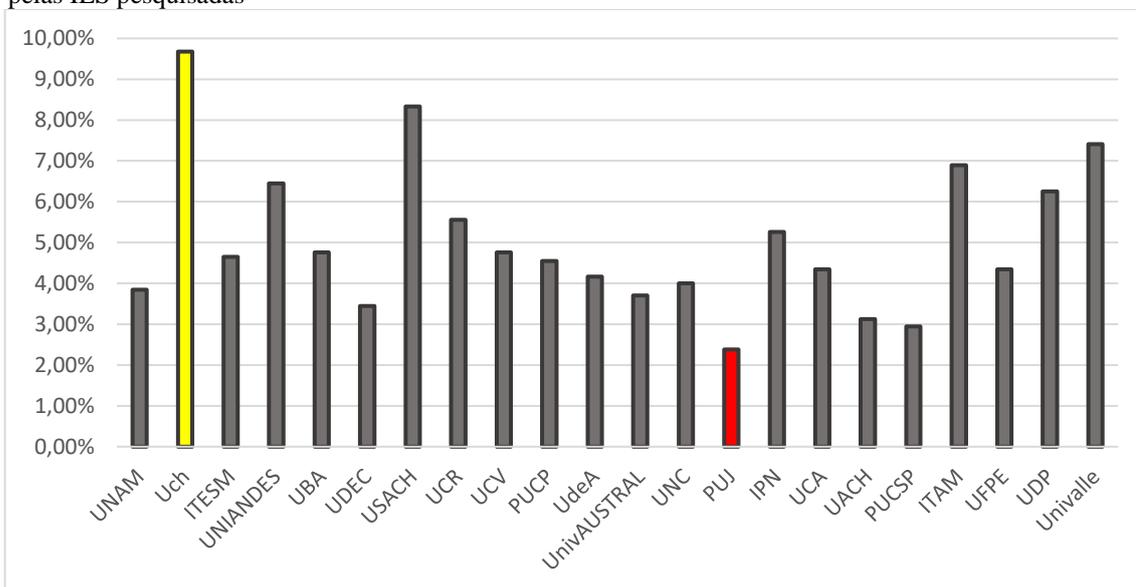
No módulo “1.6 – Comércio Internacional”, foi analisado que há apenas 15 disciplinas ofertadas em um total de 40 IES. Um número baixo tendo em vista que agregam muito à

formação do contador, principalmente para que este possa compreender não só a realidade do país em que está inserido, mas também a realidade de outros.

O Bloco 2 trata de “Tecnologia da Informação” e em diversas pesquisas é o bloco que tem menor aderência ao CM, conforme supracitado. De acordo com o Gráfico 3, onde é possível observar apenas as universidades que apresentam uma ou mais matérias nessa área de conhecimento, as IES que apresentam maior similaridade ao CM foram a Uch (Chile) com 9,68%, USACH (Chile) com 8,33%. Estas apresentam percentuais muito acima da média, se compararmos à Tabela 2. Apesar disso, das 40 IES pesquisadas apenas 22 possuem uma ou mais disciplinas na área de TI.

Este é um fator que deve ser estudado e aprimorado pelas universidades, pois ao longo dos anos (como pode ser observado nos Quadros 2 e 3) as pesquisas demonstram que não houve melhorias na oferta de disciplinas neste campo. A Tecnologia da Informação é importante para que se tenha um acesso facilitado aos relatórios contábeis na tomada de decisão e para que possa contribuir com o potencial preditivo da informação contábil.

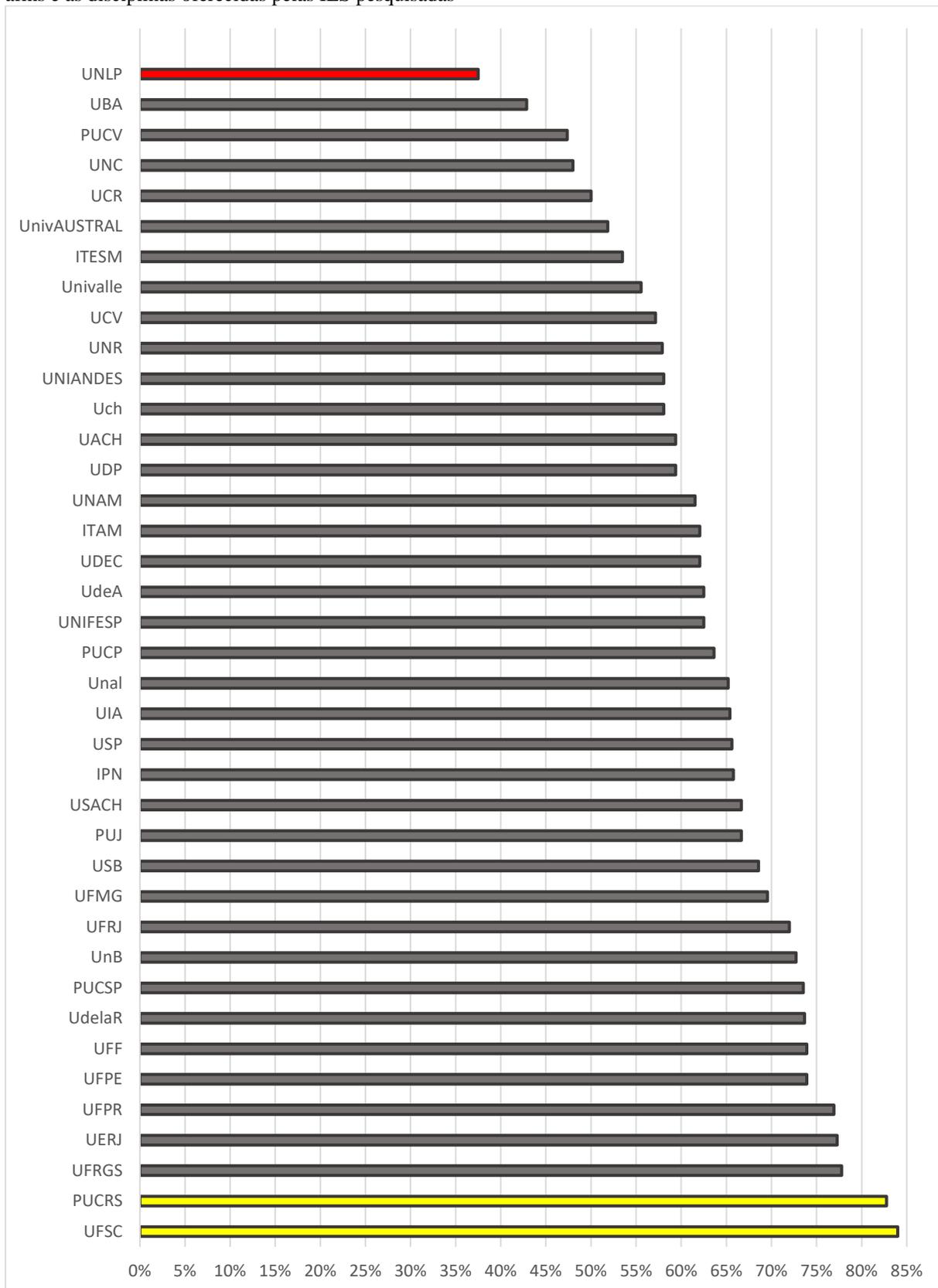
**Gráfico 3** - Índice de Similaridade do Bloco 2 – Tecnologia da Informação e as disciplinas oferecidas pelas IES pesquisadas



**Fonte:** elaboração própria conforme dados da pesquisa.

O último Bloco do Currículo Mundial aborda disciplinas relacionadas com áreas contábeis afins. No Bloco 3 - Conhecimentos Contábeis Básicos e Assuntos Contábeis afins, o menor valor percentual apresentado foi da UNLP (Argentina) com 37,50% de similaridade. E o maior valor percentual encontrado foi da UFSC (Brasil) com 84%, conforme Gráfico 4.

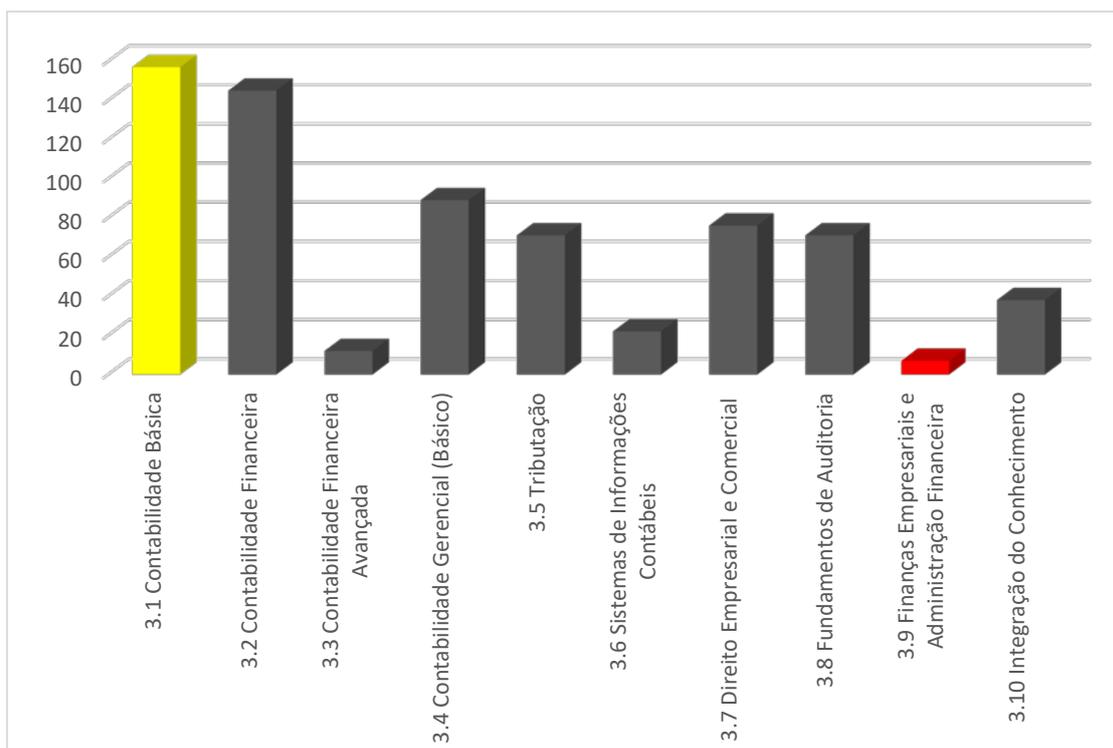
**Gráfico 4** – Índice de Similaridade entre o Bloco 3 - Conhecimentos Contábeis Básicos e Assuntos Contábeis afins e as disciplinas oferecidas pelas IES pesquisadas



**Fonte:** elaboração própria conforme dados da pesquisa.

No Gráfico 5, é possível observar que o módulo que possui maior número de disciplinas similares é o de “Contabilidade Básica” com 157 matérias, seguido de “Contabilidade Financeira” com 145. O módulo “Finanças Empresariais e Administração Financeira” foi o que apresentou menor correspondência com apenas 7 disciplinas.

**Gráfico 5** – Índice de Similaridade do Bloco 3, por módulo



**Fonte:** elaboração própria conforme dados da pesquisa.

No Quadro 5, pode-se observar todas as IES que oferecem línguas estrangeiras e/ou disciplinas que tenham enfoque internacional, globalização, dentre outros. As matérias optativas/eletivas não foram incluídas, nem todas as IES as disponibilizam em seus *sites* e levou-se em consideração que não são disciplinas fixas e, portanto, podem ser modificadas de um semestre/ano para outro.

É interessante ressaltar que não foi possível averiguar a ementa de todas as disciplinas para avaliar se em alguma destas há algum tópico que remeta ao proposto no parágrafo anterior.

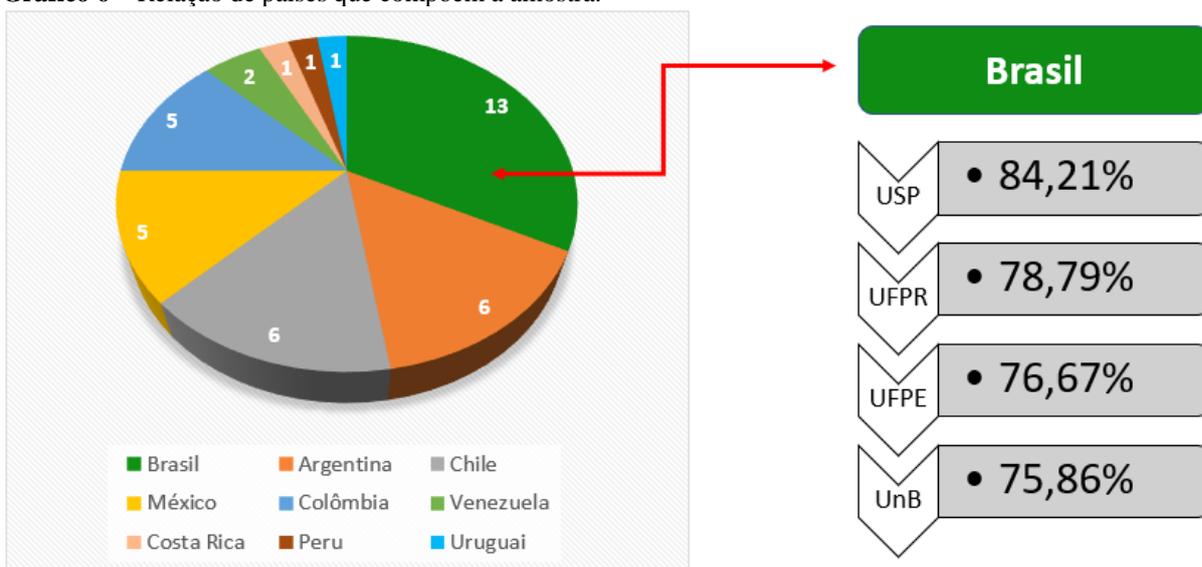
**Quadro 5** – IES que oferecem língua estrangeira e disciplinas com enfoque internacional como obrigatórias

<b>Posição no Ranking e Sigla</b>	<b>Língua Estrangeira</b>	<b>Disciplinas com Enfoque Internacional</b>
1. USP	-	- Tópicos de Contabilidade Internacional
4. UNAM	-	- Contribuições Indiretas e ao Comércio Exterior
6. Uch	- Inglês.	
7. ITESM	- Inglês.	- Empresa, Cultura e Negócios no Mundo; - Técnicas de Negociação e Comercialização Internacional; - Reporte Financeiro Internacional; - Administração Financeira Internacional; - Impostos Internacionais.
8. UNIANDES	- Inglês; - Domínio de Língua Estrangeira; - Comunicação Oral e Apresentações Profissionais em Inglês.	- Estratégia e Internacionalização; - Contabilidade em um Entorno Internacional; - Direito dos Negócios em um Contexto Global.
10. Unal	- Deve cumprir 12 créditos de um idioma estrangeiro.	-
13. UDEC	-	- Comércio Exterior.
14. UFMG	-	- Contabilidade Internacional.
16. UFRGS	-	- Contabilidade Internacional.
17. USACH	- Inglês Básico e Técnico.	-
18. UCR	-	- Comércio Internacional; - Terminologia Universal para Negócios.
22. UdeA	- Inglês.	
24. UnivAUSTRAL	-	- Negócio Internacional.
31. PUCV	- Inglês.	- Comércio Internacional.
33. UCA	- Inglês.	- Normas Internacionais de Informação Financeira.
34. USB	-	- Mercados Internacionais; - Finanças Internacionais.
36. UACH	- Inglês.	- Comércio Exterior.
38. PUCSP	-	- Economia Internacional e Comércio Exterior; - Contabilidade Internacional.
39. ITAM	-	- Contabilidade Internacional.
46. UDP	- Inglês.	
47. UFF		- Contabilidade Internacional.
48. Univalle	- Leitura de Textos Contábeis em Inglês	-

**Fonte:** elaboração própria conforme dados da pesquisa.

Na população analisada, o Brasil é o país com o maior número de universidades. Das 13 IES representadas, 4 obtiveram um índice de similaridade maior que a média, conforme demonstrado no Gráfico 6: USP (84,21%), UFPR (78,79%), UFPE (76,67%) e UnB (75,86%).

**Gráfico 6** – Relação de países que compõem a amostra.



**Fonte:** elaboração própria conforme dados da pesquisa.

Por meio dos resultados obtidos foi possível observar que há um bom nível de similaridade entre os currículos das IES pesquisadas e o CM. O bloco com maior aderência ao CM é o Bloco 3 e o que possui menos aderência é o Bloco 2, resultados que se aproximam dos obtidos em outras pesquisas (conforme supracitado).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi analisar os currículos das IES e compará-los ao Currículo Mundial elaborado pela ONU/UNCTAD/ISAR a fim de verificar quantitativamente o índice de similaridade entre eles.

O currículo proposto é uma base para que as IES possam seguir com o intuito de formar contadores aptos a exercer sua profissão em qualquer país. Da mesma forma que a harmonização das normas contábeis sugere que contadores de países diferentes estejam aptos a entender os relatórios contábeis, assim também ocorre com a ideia de harmonizar os currículos contábeis nas universidades.

Os currículos contábeis pesquisados possuem uma boa aderência ao CM, tendo em vista que a média encontrada foi de 75,23%. Se for comparado apenas os blocos de conhecimento, o que apresenta maior índice é o Bloco 3 - Conhecimentos Contábeis Básicos e Assuntos Contábeis afins com 64%. Esse já era um resultado esperado, levando-se em consideração que o bloco trata de matérias bases da Contabilidade. A IES que apresenta o maior índice de aderência ao Currículo Mundial é a Universidad Nacional Autónoma de México - UNAM com 89,66%.

Alguns fatores podem ser considerados como limitantes nesta pesquisa. Primeiramente, nem todas as IES pesquisadas fornecem em seus sites as ementas de cada disciplina. Segundo, várias delas não mencionam as disciplinas optativas/eletivas e se são fixas ou se mudam conforme o ano/semestre. Devido a este fator, optou-se por deixar de fora o Bloco 4 para não comprometer os resultados da pesquisa.

Pode-se inferir dos resultados obtidos nesta pesquisa que há pouco investimento nas disciplinas que envolvem Tecnologia da Informação e conteúdos ligados à Contabilidade Internacional e Comércio Internacional dentre as matérias obrigatórias. É necessário incentivar as universidades a trabalharem melhor esses conteúdos a fim de melhorar a formação acadêmica de seus alunos e para que estes possam contribuir mais com o universo contábil.

Sugere-se para as próximas pesquisas que cada ementa das disciplinas ofertadas seja verificada e também uma análise mais ampla sobre disciplinas que tenham como foco a internacionalização e globalização no currículo contábil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERE, M. A.; ARAUJO, A. M. P. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: Uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista Contabilidade e Finanças** - USP, v. 19, n. 48, p. 91 - 102, set./dez., 2008.

ANTUNES, M. T. P.; GRECCO, M. C. P.; FORMIGONI, H.; NETO, O. R. de M. A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. **Revista de Economia & Relações Internacionais**, vol. 10, n. 20, p. 5-19, janeiro, 2012.

BRAGA, J. P.; ARAÚJO, M. B. V.; MACEDO, M. A. S.; CORRAR, L. J. Análise do impacto das mudanças nas normas contábeis brasileiras: um estudo comparativo dos indicadores econômico-financeiros de companhias brasileiras para o ano de 2007. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 105-128, 2011.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR. Resolução CNE/CES 10/2004. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dez. 2004. Seção 1, p. 15.

BRASIL. Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm)>. Acesso em: 28/11/2017.

BRASIL. Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei 6404/76, e da Lei 6.385 de 7 de dezembro de 1976, e estabelece às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm)>. Acesso em: 28/11/2017.

BRITO, P. C. **A relevância da informação contábil após a adoção obrigatória das IFRS no Brasil: uma análise das instituições financeiras listadas na BM&Fovespa**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil, 2016

CAMPOS, L. C.; LEMES, S. Análise comparativa entre o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as Universidades Federais do Estado de Minas Gerais. **Revista Administração: ensino e pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 145-182, jan/fev/mar. 2012.

CAMPOS, L. C.; LEMES, S. Análise dos conteúdos de tecnologia da informação sugeridos pelo currículo mundial frente à percepção dos profissionais da área contábil. **ReAC – Revista de Administração e Contabilidade. Faculdade Anísio Teixeira**, Feira de Santana, v. 6, n. 1, p. 22-41, jan./abr. 2014.

CAVALCANTE, D. S. et al. Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42-52, jan./abr. 2011.

CAVALCANTI, L. T. **Análise sobre o nível de similaridade dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis das instituições de ensino superior do estado de Goiás em relação ao currículo mundial proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU**. 2013. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

CELLA, G.; RODRIGUES, J. M.; NIYAMA, J. K. Contabilidade Internacional – análise dos periódicos internacionais sobre pesquisas em educação contábil face à convergência e globalização. **RCC - Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 177-198, jan./jun. 2011.

COUTINHO, J. S. **Impactos da adoção às normas internacionais de contabilidade nas companhias abertas brasileiras do setor de construção civil**. 2013. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

CZESNAT, A. F. O.; CUNHA, J. V. A. Uma análise comparativa entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis nas universidades de Santa Catarina listadas no MEC com o currículo internacional proposto pela UNCTAD/ONU/ISAR. In: SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS FURB, 4, 2008, Blumenau. **Anais...** Blumenau: FURB, 2008.

ERFURTH, A. E.; DOMINGUES, M. J. C. S. Currículo Mundial e o Ensino de Contabilidade: Estudo dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior Brasileiras e Argentinas. **Revista Contexto**, v. 13, n. 23, p. 47-60, 2013.

FELIU, V. R.; ROSA, L. La formación del profesional de contabilidad frente a las necesidades del mercado: comparación del caso brasileño, español e portugués. **Revista Digital del Instituto Internacional de Costo**, v.7, p. 71-114, 2010.

FURUTA, F.; BISPO, J. S.; VIEIRA, P. S. Convergência Internacional: Nível de Disclosure e Impacto de Inovações Legais sobre o Patrimônio Líquido e o Resultado das Grandes Empresas Instaladas no Brasil. IN: Congresso de Contabilidade e Controladoria, 10, 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2010.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, Editora Atlas, 2002.

GONÇALVES, D. F.; MENDONÇA, F. O.; CARVALHO, I. M. O advento da globalização e o efeito na Contabilidade brasileira. **Revista InterAtividade**, Andradina, v.2, n. 1, 1º sem, pg. 155-164, 2014.

LIMA, R. L. de; COSTA, A. de J. B.; SANTANA, C. M. Educação contábil em tempos de IFRS: um estudo de caso entre uma universidade brasileira e outra alemã. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 2, p. 61-76, 2015.

LOPES, T. **A evidenciação das informações tributárias pelas instituições financeiras em face da convergência para as normas internacionais**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência Contábeis), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MARTINS, O. S.; PAULO, E. Reflexo da Adoção das IFRS na Análise de Desempenho das Companhias de Capital Aberto no Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 9, p. 30-54, mai./ago. 2010.

MIRANDA, V. P. **Impacto da adoção das IFRS (*International Financial Reporting Standards*) em indicadores econômico-financeiros de bancos de alguns países da União Europeia**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MOHAMED, E. K. A.; LASHINE, S. H. *Accounting Knowledge ans Skills and the Challenges of a Global Business Environment*. **Managerial Finance**, v. 29, n. 7, p. 3-16, 2003.

MULATINHO, C. E. S. **Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das universidades federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade Proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), UNB/UFPB/UFPE/UFRN, Recife, 2007.

NIYAMA, J. K.; CORRÊA, B. M.; BOTELHO, D. R.; SANTANA, C. M. Conhecimento de contabilidade internacional nos cursos de graduação em ciências contábeis: estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 2, n. 2, p. 100-117, 2008.

OTT, E.; BARBOSA, C. P. Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis no Brasil versus Estruturas curriculares propostas por organismos internacionais: uma análise comparativa. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 1, jan.-mar., p. 28-45, 2010.

PIRES, C. O; DECOURT, R. F.; CAMARGO, C. O.; SIEBEL, V.. Os Impactos da Fase Final de Transição para o IFRS no Brasil. IN: Seminários em Administração, USP, XV, 2012, São Paulo. **Anais...** São Paulo:USP,2012.

**QS University Rankings: Latin America 2016**. Disponível em: <<https://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2016>>. Acesso em: 02/06/2017

RIBEIRO, J. P. F. **A contabilidade, o ensino e as novas normas contábeis internacionais**. 2016. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em Universidades brasileiras e portuguesas. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.15, n. 35, p. 35-44, 2004.

RODRIGUES, A. A. D. de O. N. A internacionalização nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis no Estado de São Paulo: um estudo sobre as similaridades e as diferenças ao modelo global. **Revista da Faculdade de Administração e Economia**, v. 7, n. 2, p. 120-139, 2016.

SANTOS, A. C.; DOMINGUES, M. J. C. S.; RIBEIRO, M. J. Nível de similaridade das matrizes curriculares dos cursos de ciências contábeis das instituições paranaenses listadas no mec., ao currículo mundial. **Registro Contábil**, Maceió, v. 4, n. 3, p. 105-127, 2013.

SANTOS, E. S.; CALIXTO, L. Impactos do Início da Harmonização Contábil Internacional (Lei 11.638/07) nos Resultados das Empresas Abertas. **RAE eletrônica**, São Paulo, v. 9, n. 1, jun. 2010.

SEGANTINI, G. T.; VIEIRA, E. R. F. da C.; MELO, C. L. L.; SILVA, J. D. G. Uma Análise Crítica entre os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis nos Países do MERCOSUL e o Proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa v. 1, n. 1, 85-98, 2013.

SILVA, F. V. G.; SILVA, M. D. O. P.; VASCONCELOS, A. F. Uma avaliação da Estrutura curricular dos Cursos de Ciências Contábeis nas IES da cidade de Caruaru/PE diante da proposta da ONU/UNCTAD/ISAR. IN: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, VIII, Resende. **Anais...** Resende: AEDB, 2011.

*UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. Global curriculum for the professional education of professional accountants (TD 6).* Geneva: UNCTAD, 1998. Disponível em: <<http://unctad.org/en/docs/c2isard6.en.pdf>>. Acesso em: 02/06/2017.

*UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. Guideline for a global accounting curriculum And other qualification requirements.* Geneva: UNCTAD, 1998. Disponível em: <<http://unctad.org/en/Docs/isa16d5.pdf>> Acesso em: 02/06/2017.

*UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. Revised model accounting curriculum (CM) (TD 21).* Geneva: UNCTAD, 2003. Disponível em: <[http://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diaemisc2011d1\\_en.pdf](http://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diaemisc2011d1_en.pdf)> Acesso em: 02/06/2017.